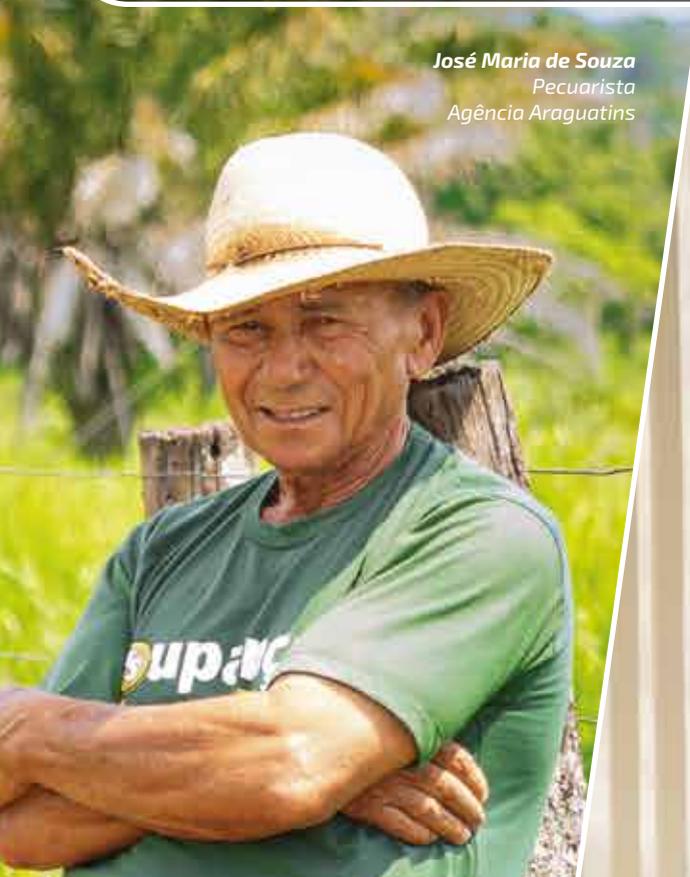


# Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia



**José Maria de Souza**  
Pecuarista  
Agência Araguatins



**Vanderley R. da Silva**  
Servidor Público  
Agência UFMS



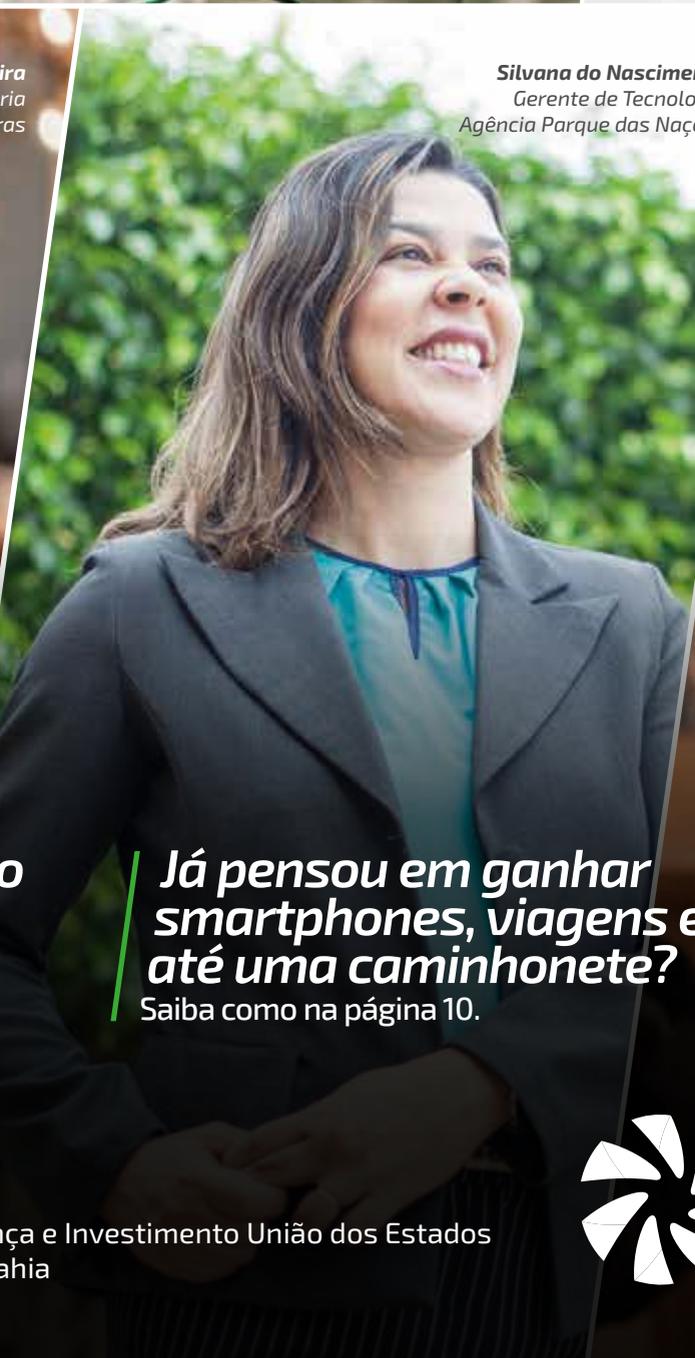
**Elizabeth Silva**  
Administradora  
Agência Dianópolis



**Paloma Vieira**  
Empresária  
Agência Barreiras

**Associado, começou o período assemblear! Sua presença é muito importante.**

Veja mais na página 12.



**Silvana do Nascimento**  
Gerente de Tecnologia  
Agência Parque das Nações

**Já pensou em ganhar smartphones, viagens e até uma caminhonete?**

Saiba como na página 10.



**Vanessa Viana**  
Empresária e Advogada  
Agência Barreiras

**Prestação de Contas.**

Confira as demonstrações financeiras de 2019 nas páginas centrais.

Editorial

# 2020: ano de desafios e oportunidades

Começamos um novo ano, cheio de novos projetos e esperanças! Com certeza será um ano de desafios e oportunidades. O mundo como um todo passa por acontecimentos marcantes, como a guerra comercial entre China e Estados Unidos, conflitos no Oriente Médio, coronavírus, saída da Inglaterra da União Europeia e eleições municipais, todos vão impactar na economia.

E neste momento, nós como instituição financeira da comunidade, temos a grande responsabilidade de mostrar à sociedade o modelo de gestão das cooperativas. Modelo que tem no seu interior a preocupação com as pessoas, com a transparência, com a ética, pensando sempre no desenvolvimento local. Neste contexto, temos uma enorme oportunidade.

Um exemplo disso, é a fala do presidente do Bacen, Roberto Campos Neto, que destaca o cooperativismo na Agenda BC#, um pacote de medidas do Banco Central do Brasil para a democratização e inclusão financeira no país.

Entre os objetivos do Banco Central com a Agenda BC#, também consta a garantia de maior competitividade para as cooperativas, que até então

tinham muitas restrições. Por essa razão, foram abertas novas possibilidades de captação: via letra financeira, por poupança rural e habitacional e via letra imobiliária garantida. Segundo Campos Neto, essa é uma agenda de competição que basicamente insere as cooperativas numa condição de maior igualdade no sistema financeiro, para que elas possam crescer e se consolidar como importante agente de transformação do mundo financeiro, por seu modelo moderno e inclusivo de gestão.

Por isso, o cooperativismo de crédito tem capacidade de passar dos atuais 8% para 20% do mercado financeiro do Brasil. Neste sentido, todo o SNCC-Sistema Nacional de Crédito Cooperativismo, com destaque para o sistema Sicredi e a nossa Cooperativa, estão preparados para atingir essa meta.

A Moody's, uma das principais agências de classificação de risco de crédito do mundo, elevou as notas do Sicredi de Aa2.br para Aa1.br, nos ratings corporativo e de emissor em escala nacional, ambos de longo prazo. A nova avaliação atesta a capacidade do Sicredi de manter métricas de risco de ativos acima da média do mercado de capitais

durante crises econômicas e, ainda, de sustentar seu alto nível de capitalização, rentabilidade e sustentabilidade.

Já estamos apresentando crescimento nesse patamar, o que pode ser constatado no balanço da Cooperativa publicado nas páginas centrais deste informativo. O que aliás não é mais obrigatório, mas a Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia vai continuar publicando seus balanços como nos últimos 31 anos, pois preza pela transparência na gestão e pela informação ao associado. Nossos resultados demonstram solidez e isso gera confiança nas pessoas, aliás, este é o principal produto de qualquer cooperativa: confiança!

As cooperativas são oportunidades de melhoria e desenvolvimento para as comunidades. Onde tem uma agência do Sicredi, a sociedade tem apoio e acesso a diversos projetos e programas, como Programa União Faz a Vida, que completa 25 anos em 2020, como o Cooperjovem, Comitês de Mulher, Jovens e tantos outros instrumentos de promoção e desenvolvimento humano.

**Celso Ramos Regis**  
Presidente

## CURIOSIDADES

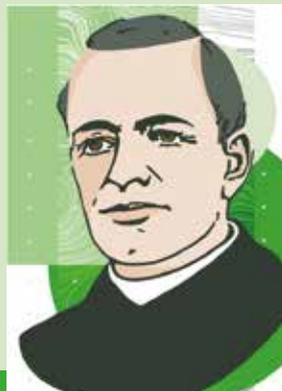
Decreto presidencial oficializa Padre Theodor Amstad como patrono do Cooperativismo Brasileiro

Assinado pela presidência da República e publicado no Diário Oficial da União, o documento oficializa Padre Theodor Amstad como patrono do Cooperativismo Brasileiro. O reconhecimento é uma homenagem ao trabalho realizado pelo padre suíço, que fundou a primeira cooperativa de crédito da América Latina, em 1902, na cidade de Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul, e que atualmente é a Sicredi Pioneira RS, uma

das 111 cooperativas de crédito filiadas ao Sicredi.

Padre Theodor Amstad teve um papel importante na construção do cooperativismo no Brasil. Hoje, esse modelo de sistema colaborativo para produção e distribuição de riquezas se perpetua em áreas como da educação, saúde, agricultura, turismo, construção civil, terceiro setor e na de

finanças, como o Sicredi, um dos maiores sistemas de cooperativismo de crédito do país.



Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União dos Estados de Mato Grosso do Sul, Tocantins e Oeste da Bahia - Sicredi União MS/TO  
Av. Afonso Pena, 2790 - 2º andar - Centro 79.002-075  
Campo Grande/MS  
CNPJ - 24.654.881/0001-22 - NIRE: 54.4.0000157-2  
sicredi.com.br - sicrediuniaomsto.coop.br



### EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Conselho de Administração da **Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União dos Estados de Mato Grosso do Sul, Tocantins e Oeste da Bahia - Sicredi União MS/TO**, usando das atribuições conferidas pelo Art. 14 do Estatuto, convoca os senhores delegados, que nesta data somam 63 (sessenta e três), para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a ser realizada na Sede da Cooperativa, localizada na Av. Afonso Pena, nº 2790, em Campo Grande-MS, CEP 79.002-075, no dia **25 de abril de 2020**, às 10:30 (dez e trinta) horas, em única convocação, com a presença de no mínimo 2/3 (dois terços) dos delegados, para deliberar sobre a seguinte

#### ORDEM DO DIA

- 1) Prestação de contas referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, compreendendo:
  - Relatório da Gestão;
  - Balanço dos dois semestres do exercício;
  - Demonstrativo dos Resultados;
  - Parecer da Auditoria Independente;
  - Parecer do Conselho Fiscal;
- 2) Destinação dos Resultados do Exercício de 2019;
- 3) Plano de utilização dos recursos do FATES;
- 4) Outros assuntos de interesse do quadro social (caráter não deliberativo).

Campo Grande - MS, 5 de fevereiro de 2020.

Celso Ramos Regis  
Presidente

## Expediente

### Informativo Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia:

Uma publicação Oficial da Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia - www.sicrediuniaomsto.coop.br - 67 3311.2102 - Av. Afonso Pena, 2790, 2º andar, Centro, Campo Grande - MS

**Conselho de Administração:** Presidente - Celso Ramos Regis; Vice-presidente - Ivan F. Pires Junior

**Conselheiros:** Alberto Rikito Tomaoka; Bruno Viegas, Lourival Blublitz, Luzi Vergani e Rafael Magalhães

**Diretoria:** Diretor Executivo: Luis Guilherme Salles Trindade; Diretora de Operações: Lucélia Ganzer

**Conselho Fiscal:** Euler Ferreira Martins; Valdemir Lima Carmélio; Alessandro Gustavo Souza Arruda; Alfredo Carvalho do Quadro; Alexandre Damião Vilalva e Corombert Leão de Oliveira.

**Núcleo Central:** Coordenador: Alfredo Vicente Pereira

**Comissão de Ética:** Alessandro Arruda, Dalva Caramalac e Valdecir Medrado

**Jornalista Responsável:** Gabriela Borsari DRT/MS 510

**Comunicação e Marketing:** Ariane Zen, Nickollas Guimarães, Malu Pacheco e Vinícius Pacheco

**Fotos:** Arquivos da cooperativa

**Editoração / Arte Final:** Nickollas Guimarães

# 1º Encontro Essência Cooperativista reúne colaboradores

Para engajar os colaboradores para o período assemblear, ocorreu o 1º Encontro Essência Cooperativista,



Campo Grande/MS

no início de fevereiro, simultaneamente nas cidades de Campo Grande/MS, Palmas/TO e Luis Eduardo Magalhães/BA.

"O colaborador é quem tem o contato no dia a dia com o associado, por isso precisa ser atualizado e informado sobre o nosso calendário de assembleias, mas principalmente sobre a relevância desse período para a Cooperativa", explica Celso Régis, presidente da Cooperativa.

O evento reuniu todos os cola-

boradores da Cooperativa e foi um momento de grande relevância, pois tratou de assuntos como a importância das assembleias, o papel do colaborador, as estruturas necessárias,



Palmas/TO

dentre outros aspectos de organização de cada evento.

"O primeiro encontro essência cooperativista, é um marco em nossa cooperativa onde trabalhamos de forma lúdica todo o processo assemblear, incluindo apresentações feitas pela alta liderança da Cooperativa, em eventos simultâneos, o que garantiu que todos os colaboradores tivessem acesso no mesmo momento: a mesma

informação" explica Ariane Zen, gerente de Relacionamento da Cooperativa.

Além disso, o evento trouxe a abordagem das novas competências para o comportamento do Colaborador. As nossas competências evoluíram para apoiar ainda mais a nossa



Luis Eduardo Magalhães/BA

cultura, visão de futuro e crescimento sustentável das nossas pessoas e do nosso negócio. Elas são fundamentais para nos conectar ao nosso propósito e mostrar que mudar é necessário, mas mantendo nossa essência cooperativa.



Márcio Freitas, Celso Régis e Ivan Pires na reunião do CAD

## Programa União Faz a Vida chega a Bahia e Tocantins



O União Faz a Vida é o principal Programa de educação do Sicredi e objetiva construir e vivenciar atitudes e valores de cooperação e cidadania. Em 2020 o programa completa 25 anos de profícuo trabalho de levar às escolas das series iniciais os princípios da cooperação, da ajuda mutua e da solidariedade.

Por isso, a Cooperativa está expandindo as atividades do Programa para duas novas comunidades. Recentemente iniciou o processo de habilitação dos professores da COOPEB - Cooperativa Educacional de Barreiras, na Bahia.

Foram 16 horas de intensa capacitação, na qual foram construídos projetos focados na Cooperação e na Cidadania, colocando os alunos no papel de protagonistas.

Já na cidade de Pedro Afonso, em Tocantins, a escola parceira é a COED - Cooperativa de Educadores, que está na fase de articulação do Programa, e dentro dos próximos meses passará pelos demais momentos do Programa que consiste em: articulação, realização e desenvolvimento.

Em Campo Grande, o Colégio



Habilitação de professores em Barreiras/BA

Status tem o Programa União Faz a Vida -PUF, implantado desde 2016, com a integração de 25 professores e mais de 200 alunos envolvidos em diversos projetos específicos.

O Programa União Faz a Vida, foi desenvolvido pelo Sistema Sicredi em 1995, visando ampliar o conhecimento das comunidades sobre o cooperativismo, bem como a natureza das sociedades cooperativas. E até hoje segue o lema que inspirou sua criação e seu principal objetivo: promover a cooperação e a cidadania, por meio de práticas de educação cooperativa, contribuindo com a educação integral de crianças e adolescentes. Por meio da metodologia de projetos, os estudantes deixam o papel de receptores de conhecimento e tornam-se protagonistas do processo de aprendizagem.

## Presidente do Sistema OCB visita a Cooperativa

Em passagem por Campo Grande-MS, Márcio Freitas, presidente do Sistema OCB nacional, visitou a sede da Cooperativa, momento em que ocorria a primeira reunião do Conselho de Administração em 2020.

Em breve fala aos conselheiros, enalteceu o modelo organizacional do Sicredi e declarou que o cooperativismo é a melhor forma das pessoas organizarem suas atividades econômicas, prova disso são as extraordinárias perspectivas de que as cooperativas brasileiras, em especial as de crédito, deverão ser as principais molas propulsoras do desenvolvimento econômico brasileiro.

Ele esteve no Estado para participar da abertura do Programa de Desenvolvimento de Sucessores da Coopsema, Cooperativa Agropecuária de Maracaju, durante o último dia do Showtec. O evento também contou com a presença do presidente da Cooperativa Celso Régis.

## X Jornada Tecnológica de Pedro Afonso e Região



Deputado Estadual, Sec. da Agricultura, Prefeito e Governador, estiveram presente no evento



Sicredi apoia o agronegócio em Tocantins



Equipe de colaboradores do Sicredi

Em janeiro, ocorreu a X Jornada Tecnológica de Pedro Afonso e Região, que teve apoio da Cooperativa. A jornada ocorreu na Fazenda Uruçu, onde foi implantado um campo experimental, com área de 15 hectares e cultivadas 23 variedades de soja, para se observar aspectos como adaptação ao clima e tipos de solo, ciclo reprodutivo, resis-

tência a pragas e doenças e produtividade.

O evento foi realizado pela Cooperativa Agroindustrial do Tocantins (Coapa) e reuniu agricultores, técnicos e interessados no assunto. Os participantes conheceram os resultados da pesquisa e recomendações para a safra 2020/2021.

"O Sicredi está sempre perto do produtor e apoia projetos, evento e iniciativas que promovam pesquisa e tecnologia para desenvolver o agronegócio e suas comunidades", destacou o Diretor Executivo da Cooperativa, Luis Guilherme Salles Trindade.

## Eventos do Agronegócio têm apoio da Cooperativa

A Cooperativa atua em regiões onde o agronegócio é a principal atividade econômica, por isso participa e apoia os eventos que fortalecem a matriz econômica baseada no agronegócio.

Um deles é a Bahia Farm Show, que é a maior vitrine do agronegócio do Nordeste do Brasil e hoje está entre as três maiores do país em volume de negócios. Dela fazem parte as maiores empresas de máquinas, implementos, insumos, aviação e serviços, o que torna a feira baiana uma excelente oportunidade de realizar negócios, promover a sua marca e ficar em dia com as novidades do mercado.

Na edição 2019, a feira atingiu a

marca histórica de R\$ 1,910 bilhão em volume de negócios, assumindo a segunda posição de vendas por visitantes no Brasil em eventos de agronegócio.

A próxima edição já está confirmada, e será realizada de 26 a 30 de maio 2020, em Luis Eduardo-BA e terá a participação da Cooperativa.

Também no mês de maio, a Agrotins ocorre em Palmas-TO e terá como tema "Cerrado Sustentável", que tem como objetivo apresentar tecnologias consideradas corretamente legais ambientalmente, para o produtor ser capaz de produzir mais, dentro de um mesmo espaço, preservando e conservando as riquezas naturais.

O Tocantins é um estado que vem crescendo na produção agrícola e se destacando no agronegócio nacional.

Já em Campo Grande, 19 e 20 maio, ocorre o Confinar, que é um evento consolidado e considerado um dos principais eventos do agronegócio no país.

Rumo à 9ª edição, o evento tem reunido cerca de 1.500 participantes do Brasil e de países vizinhos, dentre expositores, visitantes e congressistas. O evento é indutor de negócios, já que o público é formado por 95% de produtores e profissionais atuantes no setor, gerando um alto índice de network com os patrocinadores.



Estande Sicredi na Bahia Farm Show em 2019



Agrotins 2019, o Sicredi esteve presente

## Obrigatoriedade de Publicação do Balanço

O Banco Central dispensou as Cooperativas de Crédito de publicar suas demonstrações financeiras semestrais e anuais em jornais de grande circulação. Esta dispensa está regulada na Resolução nº 4.740, que foi publicada dia 29/08/19.

Mas prezando pela transparência na gestão e do acesso a informação pelos associados, a Cooperativa continuará a publicar seus balanços como faz há 31 anos.

**01 - Relatório de Administração**

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União dos Estados de Mato Grosso do Sul, Tocantins e Oeste da Bahia - Sicredi União MS/TO, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a "transparência na gestão", esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

**02 - Balanços Patrimoniais** (em milhares de reais)

	31/12/2019	31/12/2018
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.354.948</b>	<b>1.020.581</b>
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	29.252	13.119
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	2.594	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.594	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (NOTA 06)	292.620	-
Carteira Própria	292.620	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	263.397	497.538
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	10	15
Correspondentes no país	48	-
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	263.339	497.523
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 07)	682.470	451.245
Operações de Crédito	717.608	476.254
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(35.138)	(25.009)
OUTROS CRÉDITOS	69.350	45.874
Créditos por Avais e Fianças Honorados	82	997
Rendas a Receber	1.773	1.665
Diversos (NOTA 08)	68.778	45.044
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.283)	(1.832)
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 09)	15.265	12.805
Outros Valores e Bens	15.734	13.666
(Provisão para desvalorização)	(672)	(956)
Despesas Antecipadas	203	95
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>353.253</b>	<b>230.315</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	301.699	189.899
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	26.211	4.091
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	26.211	4.091
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 07)	275.071	185.784
Operações de Crédito	291.286	200.761
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(16.215)	(14.977)
OUTROS CRÉDITOS	417	23
Diversos (NOTA 08)	419	23
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(2)	-
INVESTIMENTOS (NOTA 10)	15.627	12.977
Outros Investimentos	15.627	12.977
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 11)	30.924	22.044
Imóveis de Uso	736	596
Outras Imobilizações de Uso	41.903	30.091
(Depreciação acumulada)	(11.715)	(8.643)
INTANGÍVEL (NOTA 11)	5.003	5.396
Outros Ativos Intangíveis	9.998	9.179
(Amortização acumulada)	(4.995)	(3.783)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.708.201</b>	<b>1.250.896</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

	31/12/2019	31/12/2018
<b>PASSIVO</b>	<b>1.708.201</b>	<b>1.250.896</b>
CIRCULANTE	676.505	473.572
DEPÓSITOS (NOTA 12)	245.719	190.332
Depósitos à Vista	222.156	177.633
Depósitos a Prazo	23.563	12.699
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	332.488	212.884
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	1	17
Repasse Interfinanceiros (NOTA 13)	332.487	212.867
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.948	1.330
Recursos em Trânsito de Terceiros	1.948	1.330
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 14)	9	-
Empréstimos País - Outras Instituições	9	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	96.341	69.026
Cobrança e Arrecadação de Tributos	325	289
Sociais e Estatutárias	14.129	10.458
Fiscais e Previdenciárias	1.927	1.538
Diversas (NOTA 15)	79.960	56.741
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>798.906</b>	<b>594.146</b>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	798.906	594.146
DEPÓSITOS (NOTA 12)	712.151	549.479
Depósitos a Prazo	712.151	549.479
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 13)	71.933	44.667
Repasse Interfinanceiros	71.933	44.667
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 14)	14.822	-
Empréstimos País - Outras Instituições	14.822	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	232.790	183.178
CAPITAL SOCIAL (NOTA 17)	127.527	103.046
De Domiciliados no País	211.693	165.946
(Capital a Realizar)	(84.166)	(62.900)
RESERVAS DE SOBRAS	95.310	72.656
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	9.953	7.476
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.708.201</b>	<b>1.250.896</b>

**03 - Demonstração de Sobras ou Perdas** (em milhares de reais)

Descrição das contas	01/07/2019 a 31/12/2019 (não auditado)			01/01/2019 a 31/12/2019			01/01/2018 a 31/12/2018		
	Ato Coop.	Ato Não Coop.	Total	Ato Coop.	Ato Não Coop.	Total	Ato Coop.	Ato Não Coop.	Total
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>101.796</b>	<b>-</b>	<b>101.796</b>	<b>182.282</b>	<b>9</b>	<b>182.291</b>	<b>138.457</b>	<b>-</b>	<b>138.457</b>
Operações de Crédito	99.951	-	99.951	180.303	9	180.312	138.221	-	138.221
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	1.844	-	1.844	1.978	-	1.978	236	-	236
Resultado das Aplicações Computabilizadas	1	-	1	1	-	1	-	-	-
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(53.052)</b>	<b>(259)</b>	<b>(53.311)</b>	<b>(91.127)</b>	<b>(339)</b>	<b>(91.466)</b>	<b>(73.581)</b>	<b>(84)</b>	<b>(73.665)</b>
Operações de Captação no Mercado	(19.094)	(258)	(19.352)	(37.065)	(338)	(37.403)	(30.772)	(84)	(30.856)
Operações de Empréstimos e Repasses	(14.100)	(1)	(14.101)	(22.975)	(1)	(22.976)	(19.257)	-	(19.257)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(19.858)	-	(19.858)	(31.087)	-	(31.087)	(23.552)	-	(23.552)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>48.744</b>	<b>(259)</b>	<b>48.485</b>	<b>91.155</b>	<b>(330)</b>	<b>90.825</b>	<b>64.876</b>	<b>(84)</b>	<b>64.792</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(29.326)</b>	<b>5.706</b>	<b>(23.620)</b>	<b>(50.235)</b>	<b>9.779</b>	<b>(40.456)</b>	<b>(32.061)</b>	<b>6.745</b>	<b>(25.316)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	7.860	12.754	20.614	15.218	23.687	38.905	12.095	17.536	29.631
Rendas de Tarifas Bancárias	10.571	-	10.571	19.471	-	19.471	15.797	-	15.797
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(24.828)	(2.473)	(27.301)	(45.048)	(4.827)	(49.875)	(34.069)	(3.115)	(37.184)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 19)	(23.389)	(3.218)	(26.607)	(44.641)	(5.992)	(50.633)	(36.764)	(4.754)	(41.518)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(157)	(636)	(793)	(256)	(1.183)	(1.439)	(90)	(869)	(959)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 20)	18.409	1.115	19.524	36.272	1.407	37.679	37.162	652	37.814
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 21)	(17.792)	(1.836)	(19.628)	(31.251)	(3.313)	(34.564)	(26.192)	(2.705)	(28.897)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>19.418</b>	<b>5.447</b>	<b>24.865</b>	<b>40.920</b>	<b>9.449</b>	<b>50.369</b>	<b>32.815</b>	<b>6.661</b>	<b>39.476</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(180)</b>	<b>-</b>	<b>(180)</b>	<b>(254)</b>	<b>48</b>	<b>(206)</b>	<b>(655)</b>	<b>50</b>	<b>(605)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>19.238</b>	<b>5.447</b>	<b>24.685</b>	<b>40.666</b>	<b>9.497</b>	<b>50.163</b>	<b>32.160</b>	<b>6.711</b>	<b>38.871</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	389	389	-	(777)	(777)	-	167	167
Provisão para Imposto de Renda	-	251	251	-	(473)	(473)	-	110	110
Provisão para Contribuição Social	-	138	138	-	(304)	(304)	-	57	57
<b>PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS</b>	<b>(4.459)</b>	<b>-</b>	<b>(4.459)</b>	<b>(6.657)</b>	<b>-</b>	<b>(6.657)</b>	<b>(5.263)</b>	<b>-</b>	<b>(5.263)</b>
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>14.779</b>	<b>5.836</b>	<b>20.615</b>	<b>34.009</b>	<b>8.720</b>	<b>42.729</b>	<b>26.897</b>	<b>6.878</b>	<b>33.775</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.720</b>	<b>(8.720)</b>	<b>-</b>	<b>6.878</b>	<b>(6.878)</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>	<b>14.779</b>	<b>5.836</b>	<b>20.615</b>	<b>42.729</b>	<b>-</b>	<b>42.729</b>	<b>33.775</b>	<b>-</b>	<b>33.775</b>
<b>DESTINAÇÕES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(32.776)</b>	<b>-</b>	<b>(32.776)</b>	<b>(26.299)</b>	<b>-</b>	<b>(26.299)</b>
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(6.804)	-	(6.804)	(5.842)	-	(5.842)
Fates - Estatutário	-	-	-	(3.318)	-	(3.318)	(2.492)	-	(2.492)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(19.907)	-	(19.907)	(14.952)	-	(14.952)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(2.747)	-	(2.747)	(3.013)	-	(3.013)
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.953</b>	<b>-</b>	<b>9.953</b>	<b>7.476</b>	<b>-</b>	<b>7.476</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**04 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido** (em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldo no início do período em 01/01/2018</b>	<b>84.569</b>	<b>54.691</b>	<b>5.218</b>	<b>144.478</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	2.579	-	(5.136)	(2.557)
Outras destinações	-	-	(82)	(82)
<b>Capital de associados</b>	<b>17.950</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17.950</b>
Aumento de capital	(7.726)	-	-	(7.726)
Baixas de capital	-	-	-	-
<b>Resultado do período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>33.775</b>	<b>33.775</b>
<b>Destinações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(2.492)	(2.492)
Reserva Legal - Estatutária	-	14.952	(14.952)	-
Juros sobre o Capital Próprio	5.674	-	(5.842)	(168)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	3.013	(3.013)	-
<b>Saldo no fim do período em 31/12/2018</b>	<b>103.046</b>	<b>72.656</b>	<b>7.476</b>	<b>183.178</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>18.477</b>	<b>17.965</b>	<b>2.258</b>	<b>38.700</b>
<b>Saldo no início do período em 01/01/2019</b>	<b>103.046</b>	<b>72.656</b>	<b>7.476</b>	<b>183.178</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	3.700	-	(7.381)	(3.681)
Outras destinações	-	-	(95)	(95)
<b>Capital de associados</b>	<b>22.845</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>22.845</b>
Aumento de capital	(8.633)	-	-	(8.633)
Baixas de capital	-	-	-	-
<b>Resultado do período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>42.729</b>	<b>42.729</b>
<b>Destinações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(3.318)	(3.318)
Reserva Legal - Estatutária	-	19.907	(19.907)	-
Juros sobre o Capital Próprio	6.569	-	(6.804)	(235)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	2.747	(2.747)	-
<b>Saldo no fim do período em 31/12/2019</b>	<b>127.527</b>	<b>95.310</b>	<b>9.953</b>	<b>232.790</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>24.481</b>	<b>22.654</b>	<b>2.477</b>	<b>49.612</b>
<b>Saldo no início do período em 01/07/2019 (Não auditado)</b>	<b>113.164</b>	<b>72.656</b>	<b>22.114</b>	<b>207.934</b>
<b>Capital de associados</b>	<b>11.834</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.834</b>
Aumento de capital	(4.040)	-	-	(4.040)
Baixas de capital	-	-	-	-
<b>Resultado do período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20.615</b>	<b>20.615</b>
<b>Destinações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(3.318)	(3.318)
Reserva Legal - Estatutária	-	19.907	(19.907)	-
Juros sobre o Capital Próprio	6.569	-	(6.804)	(235)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	2.747	(2.747)	-
<b>Saldo no fim do período em 31/12/2019</b>	<b>127.527</b>	<b>95.310</b>	<b>9.953</b>	<b>232.790</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>14.363</b>	<b>22.654</b>	<b>(12.161)</b>	<b>24.856</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**05 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa** (em milhares de reais)

	01/07/2019 a 31/12/2019 (Não auditado)	01/01/2019 a 31/12/2019	01/01/2018 a 31/12/2018
<b>RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO APÓS AJUSTES AO RESULTADO</b>	<b>28.171</b>	<b>54.442</b>	<b>47.436</b>
Resultado do semestre/exercício	20.615	42.729	33.775
<b>AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>7.556</b>	<b>11.713</b>	<b>13.661</b>
Provisão para operações de crédito	8.437	11.367	9.564
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(110)	(284)	372
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	391	(547)	1.328
Depreciação do imobilizado de uso	1.562	3.093	3.069
Amortização do intangível	634	1.212	1.013
Baixas do ativo permanente	4	6	169
Provisão para passivos contingentes	7	141	624
Destinações ao FATES	(3.318)	(3.318)	(2.492)
Dividendos SicrediPar	(51)	43	14
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>(308.094)</b>	<b>(267.246)</b>	<b>66.305</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(23.624)	(24.714)	6.767
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(292.620)	(292.620)	-
Redução em relações interfinanceiras ativas	7.931	5	34
Redução em créditos vinculados	32	-	-
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	(33)	(48)	3
(Aumento) em operações de crédito	(240.559)	(331.880)	(218.380)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	105.914	146.870	105.553
(Aumento) em outros créditos	(22.904)	(38.745)	(18.850)
(Aumento) em outros valores e bens	(1.149)	(2.176)	(6.861)
Aumento em depósitos	97.443	218.058	171.538
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	16.232	15.995	(219)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	14.832	14.832	-
Absorção de dispêndios pelo FATES	(629)	(1.487)	(1.922)
Aumento em outras obrigações	31.040	28.664	28.642
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(279.923)</b>	<b>(212.804)</b>	<b>113.741</b>
Aquisição de Investimentos	(2.650)	(2.650)	(893)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(6.797)	(11.979)	(7.709)
Aplicações no Intangível	(282)	(819)	(2.586)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(9.729)</b>	<b>(15.448)</b>	<b>(11.188)</b>
Integralização de capital	11.834	22.845	17.950
Baixa de capital	(4.040)	(8.633)	(7.726)
Juros ao capital próprio	(235)	(235)	(168)
Distribuição de Sobras	-	(3.776)	(2.639)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>7.559</b>	<b>10.201</b>	<b>7.417</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(282.093)</b>	<b>(218.051)</b>	<b>109.970</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	574.684	510.642	400.672
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	292.591	292.591	510.642

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**06 - Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31/12/2019 e 2018** (em milhares de reais)

**NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União dos Estados de Mato Grosso do Sul, Tocantins e Oeste da Bahia - Sicredi União MS/TO ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento de Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 26/08/1988 e tem por objetivos principais: i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito; ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas; iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo. A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi. O Sicredi, em 31 de dezembro de 2019, está organizado por 110 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.861 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais - acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") - a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco"). A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

**NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, substanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 07 de Fevereiro de 2020.

**NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

**a) Apuração do resultado**

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

**b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras - centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

**c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

**d) Títulos e valores mobiliários**

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

**e) Relações interfinanceiras - Centralização financeira**

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

**f) Operações de crédito**

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

**g) Provisão para operações de crédito**

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

**h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

**i) Investimentos**

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

**j) Imobilizado de uso**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

**k) Intangível**

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou

exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

**l) Redução ao valor recuperável de ativos**

Os ativos são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

**m) Depósitos a prazo**

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

**n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**o) Impostos e contribuições**

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

**p) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas**

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

**q) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA**

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2019	2018
Disponibilidades	29.252	13.119
Caixa	29.252	13.119
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	263.339	497.523
<b>Total</b>	<b>292.591</b>	<b>510.642</b>

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2019 equivale a 99% do CDI (2018 - 100%).

**NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

	2019	2018
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>2.594</b>	<b>-</b>
DI entre Banco e Cooperativas	2.594	-
Total circulante	2.594	-
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>26.211</b>	<b>4.091</b>
DI entre Banco e Cooperativas	26.211	3.436
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	655
<b>Total não circulante</b>	<b>26.211</b>	<b>4.091</b>

**NOTA 06 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

	2019	2018
Cotas de Fundos de Renda Fixa	8.649	-
Cotas de Fundos Multimercado	283.971	-
<b>Total circulante (i)</b>	<b>292.620</b>	<b>-</b>

(i) Refere-se a aplicações em operações com Fundos de Investimentos, a qual a cooperativa passou a investir diretamente no ano de 2019. Anteriormente essas operações eram realizadas pela Central, através da Centralização Financeira.

**NOTA 07 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

**a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação**

Operações de crédito	2019		2018	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
<b>Empréstimos e títulos descontados</b>	<b>427.413</b>	<b>188.252</b>	<b>615.665</b>	<b>439.119</b>
Financiamentos	21.544	33.583	55.127	21.762
Financiamentos rurais e agroindustriais	268.651	69.451	338.102	216.134
<b>Carteira total</b>	<b>717.608</b>	<b>291.286</b>	<b>1.008.894</b>	<b>677.015</b>

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2019		2018	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
<b>Avais e Fianças Honradas</b>	<b>82</b>	<b>-</b>	<b>82</b>	<b>997</b>
Devedores por compra de valores e bens	228	238	466	98
<b>Títulos e créditos a receber (i)</b>	<b>57.292</b>	<b>13</b>	<b>57.305</b>	<b>36.373</b>
<b>Total</b>	<b>57.602</b>	<b>251</b>	<b>57.853</b>	<b>37.468</b>

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

**b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco**

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		2019	2018	2019	2018
Nível AA	-	306	92	-	-
Nível A	0,50	452.334	300.630	2.262	1.503
Nível B	1,00	379.407	242.260	3.792	2.423
Nível C	3,00	137.419	96.974	4.123	2.909
Nível D	10,00	42.849	33.486	4.285	3.349
Nível E	30,00	18.454	8.011	5.536	2.403
Nível F	50,00	3.397	5.278	1.699	2.639
Nível G	70,00	5.467	3.866	3.827	2.706
Nível H	100,00	27.114	23.886	27.114	23.886
Total		1.066.747	714.483	52.638	41.818

**c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento**

Setor	"Vencidas a partir de 15 dias"	2019			Total da Carteira	2018
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	12.168	76.390	199.091	134.037	421.686	314.398
Rural	225	16.793	251.633	69.451	338.102	216.134
Industrial	40	790	1.218	981	3.029	2.172
Comércio	2.239	31.735	40.628	30.341	104.943	80.424
Outros Serviços	5.288	55.427	81.545	56.728	198.988	101.355
Total	19.960	181.135	574.115	291.538	1.066.748	714.483

**d) Concentração das operações de crédito**

	2019	%	2018	%
10 maiores devedores	67.624	6,34	54.198	7,59
50 devedores seguintes	180.499	16,92	127.097	17,79
100 devedores seguintes	164.280	15,40	119.557	16,73
Demais	654.345	61,34	413.631	57,89
Total	1.066.747	100	714.483	100

**e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos**

	2019	2018
Saldo inicial		41.818
Constituição de provisão		31.087
Movimentação de baixados para prejuízo		(20.267)
Saldo final	52.638	41.818

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 9.382 (2018 - R\$ 7.430), foram registradas como "Ingressos e Receitas de Intermediação Financeira".

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 38.610 (2018 - R\$ 37.593).

**NOTA 08 - OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2019	2018
Adiantamentos e antecipações salariais	333	358
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	5.551	3.518
Devedores por compra de valores e bens	228	77
Devedores por depósitos em garantia	532	184
Impostos e contribuições a compensar	529	871
Títulos e créditos a receber (ii)	57.292	36.371
Devedores por convênios	4	2
Operações com cartões	659	966
Pendências a regularizar	1.852	1.935
Outros	1.798	762
<b>Total Circulante</b>	<b>68.778</b>	<b>45.044</b>
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	168	-
Devedores por compra de valores e bens	238	21
Títulos e créditos a receber (ii)	13	2
<b>Total não circulante</b>	<b>419</b>	<b>23</b>

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

(ii) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

**NOTA 09 - OUTROS VALORES E BENS**

	2019	2018
Bens não de uso próprio	15.716	13.646
Imóveis	14.432	12.819
Veículos e afins	1.244	237
Máquinas e equipamentos	40	320
Bens em regime especial	-	270
Material em estoque	18	20
Despesas antecipadas	203	95
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(672)	(956)
<b>Total Circulante</b>	<b>15.265</b>	<b>12.805</b>

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 673 (2018 - R\$ 956) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

**NOTA 10 - INVESTIMENTOS**

	2019	2018
Registrados ao custo de aquisição		
Cooperativa Central Sicredi Brasil Central	7.737	7.047
Sicredi Participações S.A.	7.886	5.925
Outras Participações e Investimentos	4	5
Sicredi Fundos Garantidores	4	4
Outras Ações e Cotas		1
<b>Total</b>	<b>15.627</b>	<b>12.977</b>

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Número de ações/quotas possuídas	3.198.950 ON	1.921.479 ON	4	4	7.736.566	7.047.480
Percentual de participação	0,94%	0,67%	2,48%	2,48%	15,66%	15,89%
Capital social	969.491	880.597	164	164	49.391	44.357
Patrimônio líquido	989.638	906.341	312.950	252.691	52.149	46.954
Lucro líquido do exercício	6.514	14.956	60.259	12.122	92	163
Valor do investimento	7.886	5.925	4	4	7.737	7.047

**NOTA 11 - IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL**

	Taxas anuais de depreciação %	2019			2018
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	
Imobilizado de Uso	-	42.639	(11.715)	30.924	22.044
Imobilizações em curso	-	15.113	-	15.113	6.620
Terrenos	-	146	-	146	6
Edificações	4%	590	(173)	417	441
Instalações	10%	15.495	(6.418)	9.077	9.722
Móveis e equipamentos de uso	10%	5.293	(2.156)	3.137	2.707
Sistema de comunicação	10%	323	(110)	213	193
Sistema de processamento de dados	20%	4.632	(2.395)	2.237	1.919
Sistema de segurança	10%	400	(145)	255	158
Sistema de transporte	20%	647	(318)	329	278
Intangível (i)		9.998	(4.995)	5.003	5.396
Investimentos Confederação		9.935	(4.985)	4.950	5.338
Outros ativos intangíveis		63	(10)	53	58
<b>Total</b>		<b>52.637</b>	<b>(16.710)</b>	<b>35.927</b>	<b>27.440</b>

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

**NOTA 12 - DEPÓSITOS**

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	2019				2018
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	
Depósitos à vista	222.156	-	-	222.156	177.633
Depósitos a prazo	6.653	16.910	712.151	735.714	562.178
<b>Total</b>	<b>228.809</b>	<b>16.910</b>	<b>712.151</b>	<b>957.870</b>	<b>739.811</b>

**NOTA 13 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS**

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

	2019	2018
Recursos do Crédito Rural	256.159	171.005
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	256.159	171.005
Outros Recursos	76.328	41.862
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	76.328	41.862
<b>Total circulante</b>	<b>332.487</b>	<b>212.867</b>
Recursos do Crédito Rural	71.933	44.667
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	71.933	44.667
<b>Total não circulante</b>	<b>71.933</b>	<b>44.667</b>

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8,5% a.a. com vencimentos até 15/12/2025, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

**NOTA 14 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2019	2018
Empréstimos no País - outras instituições	9	-
Outras instituições	9	-
<b>Total circulante</b>	<b>9</b>	<b>-</b>
Empréstimos no País - outras instituições	14.822	-
Outras instituições	14.822	-
<b>Total não circulante</b>	<b>14.822</b>	<b>-</b>

**NOTA 15 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Cheques administrativos	6.350	6.728
Obrigações por convênios oficiais	4	6
Provisão para pagamentos a efetuar	5.902	4.709
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas (Nota 16)	999	859
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	896	1.084
Pendências a regularizar	1.264	120
Operações com cartões	55.509	36.701
Demais fornecedores	4.075	3.220
Credeiros diversos	4.961	3.314
<b>Total circulante</b>	<b>79.960</b>	<b>56.741</b>

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

**NOTA 16 - PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS**

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2019	Aumento Provisão	Baixa/ Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2019
Trabalhista	592	280	(124)	748
Cível	266	48	(63)	251
<b>Total</b>	<b>858</b>	<b>328</b>	<b>(187)</b>	<b>999</b>
Natureza	Probabilidade de perda		2019	2018
Trabalhista		Provável	747	592
Cível		Provável	251	267
<b>Total</b>			<b>998</b>	<b>859</b>

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista, Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 282; R\$ 893; R\$ 325 (2018 - R\$ 584, R\$ 720, R\$ 0,00), respectivamente.

**NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2019	2018
Capital Social	127.527	103.046
Total de associados	56.254	48.338

Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 24.481 (2018 - R\$ 18.477), sendo R\$ 10.269 (2018 - R\$ 8.253) via integralização de resultados e R\$ 22.845 (2018 - R\$ 17.950), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 8.633 (2018 - R\$ 7.726).

**b) Juros ao Capital**

A Cooperativa efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 6,17% em Conta Capital, no montante de R\$ 6.804, calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC.

**c) Destinações**

A Cooperativa destinou seus resultados conforme o estatuto social, dos valores destinados 60% foram para a Reserva Legal e 10% para o FATES.

Além das destinações citadas acima, a Cooperativa também destinou os valores recuperados referentes a prejuízo de anos anteriores para a Reserva Legal de acordo com a definição do Conselho de Administração.

Além das destinações citadas acima, a Cooperativa também destinou os valores recuperados referentes a prejuízo de anos anteriores para a Reserva de Expansão de acordo com a definição do Conselho de Administração.

Além das destinações citadas acima, a Cooperativa também destinou os valores recuperados referentes a prejuízo de anos anteriores para a Reserva Legal e Reserva de Expansão de acordo com a definição do Conselho de Administração.

**NOTA 18 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	2019	2018
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	43.506	33.608
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	(17.402)	(14.115)
Exclusões / (Adições):		
Incentivos Fiscais	28	6
Provisão resgate de milhas cartão	(18)	(188)
Brindes e Doações	(84)	(44)
Provisão PPR e Outras Gratificações	(26)	70
Receita com atos cooperativos	13.603	11.297
Juros sobre capital próprio	2.722	2.454
Prejuízo fiscal	355	142
Lucros e dividendos	20	52
Outros	24	23
IRPJ e CSLL Anos anteriores	-	469
Subtotal	16.625	14.282
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(777)	167

**NOTA 19 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

**a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, abaixo apresentamos as principais operações realizadas:

	2019	2018
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	28.805	4.091
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 06)	292.620	-
Relações interfinanceiras - Centralização financeira (Nota 04)	263.339	497.523
Outros Créditos - Rendas a receber	1.512	1.381
Outros Créditos - Diversos (Nota 07)	985	595
Investimentos (Nota 09)	15.627	12.976
Intangível (Nota 10)	4.950	5.338
Passivo		
Obrigações repasses interfinanceiros (Nota 13)	404.420	257.534
Obrigações por empréstimos (Nota 14)	14.831	-
Outras Obrigações - Diversas (Nota 15)	54.970	

**c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração**

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão incluídos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	2019	2018
Pessoas chave da administração	3.320	2.998

**NOTA 20 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	2019	2018
Despesa de água, energia e gás	1.388	1.071
Despesa de alugueis	4.618	3.736
Despesa de comunicação	2.432	1.925
Despesa de manutenção e conservação	3.160	2.208
Despesa de material	1.049	616
Despesa processamento dados	1.295	965
Despesa de promoções e relações públicas	6.654	4.808
Despesa de propaganda e publicidade	1.382	652
Despesa de seguro	1.076	1.225
Despesa de serviços do sistema financeiro	5.098	4.610
Despesa de serviços de terceiros	1.470	1.322
Despesa de serviços de vigilância e segurança	1.915	1.695
Despesa de serviços de técnicos especializados	3.871	1.893
Despesa de serviços de transportes	2.769	2.268
Despesa de viagem	1.349	1.354
Despesa de depreciação e amortização	3.098	3.073
Depreciação e amortização (Rateio Confederação)	1.207	1.009
Outras despesas administrativas	5.315	5.270
<b>Total</b>	<b>50.633</b>	<b>41.518</b>

**NOTA 21 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS**

	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas	2.668	2.258
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	29.922	29.631
Reversão de provisões operacionais	3.087	2.883
Outras rendas operacionais	2.002	3.042
<b>Total</b>	<b>37.679</b>	<b>37.814</b>

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

**NOTA 22 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	2019	2018
Descontos concedidos em renegociação e crédito	7.523	6.019
Contribuições Cooperativistas	138	131
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	1.985	1.328
Contribuição Confederação Sicredi	10.886	8.608
Cooperativa Central Sicredi Brasil Central	2.185	1.872
Encargos da administração financeira	165	198
Repasso administradora de Cartões	500	446
Outras despesas de Cartões	3.549	2.478
Outras provisões operacionais	2.719	3.483
Outras despesas operacionais	4.914	4.334
<b>Total</b>	<b>34.564</b>	<b>28.897</b>

**NOTA 23 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS**

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Beneficiários de garantias prestadas (i)	83.031	59.874
<b>Total</b>	<b>83.031</b>	<b>59.874</b>

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Fimame e BNDES.

**NOTA 24 – GERENCIAMENTO DE RISCOS**

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, de Mercado, de Liquidez, e o de Crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

**I – Estrutura de Gerenciamento de Capital**

\*Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração.

**II – Risco Operacional**

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistematicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios.

**III – Risco de Mercado**

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

**IV – Risco de Liquidez**

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
  - A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.
- O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de liquidez.
- Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.
- Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:
- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
  - O estabelecimento de processos de rastreamento e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;
  - Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
  - Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e

procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;

- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

**V – Risco de Crédito**

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistematicamente.

**VI – Informações Adicionais**

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos e capital pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos"

**NOTA 25 – ÍNDICES DE BASILEIA E DE IMOBILIZAÇÃO**

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	2019	2018
Patrimônio de Referência (PR)	227.787	177.782
Nível I (NI)	227.787	177.782
Capital principal - CP	227.787	177.782
Capital social	127.527	103.046
Reservas de capital	95.310	72.656
Lucros acumulados	9.953	7.476
Ajustes Prudenciais	(5.002)	(5.396)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	1.242.869	916.008
Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária	4.569	6.300
Margem de Capital (i)	92.717	75.302
Índice de Basileia (PR / RWA)	18,33%	19,41%
Situação de Imobilização (Imob)	30,929	22,049
Índice de Imobilização (Imob / PR)	13,58%	12,40%

(i) Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital prudencial.

**NOTA 26 – SEGUROS CONTRATADOS**

Em 31 de dezembro de 2019, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

Luis Guilherme Salles Trindade Diretor Executivo CPF: 791.058.079-72	Lucelia Ganzer Diretora de Operações CPF: 858.267.071-00	Eduardo Netto Sarubbi Contador CRC: RS-060899/O-8 CPF: 694.157.650-20
--	--	--

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União dos Estados de Mato Grosso do Sul, Tocantins e Oeste da Bahia – Sicredi União MS/TO  
Av. Afonso Pena, 2790 – 2º andar – Centro 79.002-075 – Campo Grande/MS  
CNPJ – 24.654.881/0001-22 – NIRE: 54.4.0000157-2  
[sicredi.com.br](http://sicredi.com.br) - [sicreduniuniao.ms.coop.br](http://sicreduniuniao.ms.coop.br)



**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União dos Estados de Mato Grosso do Sul, Tocantins e Oeste da Bahia – Sicredi União MS/TO e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Pelas políticas de Governança adotadas pela Cooperativa e com base nos nossos exames realizados durante todos os meses do exercício de 2019, conforme as respectivas Atas das Reuniões do Conselho Fiscal, e no relatório de auditoria dos auditores independentes, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., somos de parecer favorável à aprovação das mencionadas demonstrações.

Campo Grande-MS, 18 de fevereiro de 2020.

Euler Ferreira Martins Coordenador	Alessandro Gustavo Souza Arruda Conselheiro	Valdemir Lima Carmelio Conselheiro
---------------------------------------	--	---------------------------------------

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Aos**  
Administradores e Associados da  
Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União dos Estados de Mato Grosso do Sul, Tocantins e Oeste da Bahia – Sicredi União MS/TO  
Campo Grande/MS

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União dos Estados de Mato Grosso do Sul, Tocantins e Oeste da Bahia – Sicredi União MS/TO ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações de sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União dos Estados de Mato Grosso do Sul, Tocantins e Oeste da Bahia – Sicredi União MS/TO em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**  
A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Uma empresa-membro da Ernst & Young Global Limited

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**  
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**  
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contiuo, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação à eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 13 de fevereiro de 2020

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC – ZSP015199/O-6



Américo F. Ferreira Neto  
Contador CRC-15P192685/O-9

## Comitê Mulher chega à Bahia e ao Tocantins

Desde 2017 o Comitê Mulher desenvolve ações na Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia e partir deste ano estará também nos demais estados de atuação da Cooperativa: Bahia e Tocantins.

O Comitê tem como objetivo o aumento da representatividade das mulheres no cenário cooperativista e na comunidade em que está inserida, com ações que promovem o empreendedorismo feminino, formando mulheres líderes, contribuindo com a educa-

ção e planejamento financeiro e desenvolvendo nestas mulheres as competências de autoconfiança, comunicação e protagonismo.

Em 2020, a Cooperativa vai ampliar a atuação do Comitê para oportunizar a participação de mais associadas. "É muito importante para a Cooperativa a participação feminina na gestão. É nosso dever preparar novas lideranças e levar as ações do comitê a todas as associadas", declarou o presidente Celso Régis.

Todas as associadas da Cooperativa podem fazer parte dos comitês, sendo elas representantes da agência a qual fazem parte.

A Cooperativa proporcionará um calendário de encontros mensais com os comitês, abordando temas inerentes à educação, formação e informação destas mulheres e o lançamento dos comitês ocorrerá na Assembleia Geral Ordinária da Cooperativa, no dia 25 de abril.

## Circuito de Corridas de Ruas tem apoio do Sicredi

Em janeiro, a Central Sicredi Brasil Central firmou parceria com a Rede MS Integração de Rádio e Televisão para a realização da Rota das Estações 2020, principal circuito de corridas de rua do estado.

Com o acordo firmado, o evento ganha, em sua 4ª edição, a expansão de mais duas corridas de meia estação, completando 6 corridas anuais. O presidente da Central Sicredi Brasil Central, Celso Figueira, ressaltou a importância da parceria com a Rede MS e a divulgação da marca Sicredi no circuito pelo Estado.

"Estamos felizes em fazer essa parceria. O sétimo princípio do cooperativismo que fala do interesse pela comunidade é exatamente o que propõe esse evento, onde as famílias possam participar. Onde nós possamos ter resultados no campo da sustentabilidade, também das pessoas

que participam e para toda a comunidade", detalha. O Sicredi torna-se o co-realizador da Rota das Estações que percorrerá os quatro maiores municípios do Estado: Campo Grande, Dourados, Três Lagoas e Corumbá. E ainda, mais dois municípios serão contemplados com as corridas de meia-estação, sendo eles: São Gabriel do Oeste e Bonito.

O presidente da Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia, Celso Régis pontua a importância social do projeto que vem trazendo ao sul-mato-grossense um estilo de vida saudável. "Acima de tudo, esse projeto é extremamente importante na promoção da saúde humana. Essa parceria veio para melhorar ainda mais a vida das pessoas".

O primeiro circuito da corrida foi realizado em Campo Grande, no dia 15 de fevereiro, no período noturno.



Aletas fazem aquecimento antes do início



Vencedoras da modalidade feminino



Vencedores da modalidade masculino



Sicredi patrocinador oficial do evento

## Obras são revitalizadas em Campo Grande

Desde 2017, Cleir Ávila e o Sicredi mantêm uma parceria voltada à preservação da cultura e da identidade de Campo Grande, por meio da revitalização de obras do artista. A primeira foi a arara azul que emoldura o edifício do hotel Bristol Exceler Plaza, na Av. Afonso Pena.

Uma das obras é o monumento Pantanal Sul, que fica na Praça Brigadeiro Faria Lima, em frente ao Aeroporto de Campo Grande. Na época foi promovido um concurso cultural para a escolha dos nomes dos três tuiuiús: Zé Bicudo, Majestoso e Asa Branca.

A última delas foi o Edifício 26 de Agosto, que enfeita a área central da capital sul-mato-grossense com dois painéis de 45 metros de altura, ambos de aves locais e assinadas pelo artista plástico Cleir.



Edifício 26 de Agosto, em Campo Grande/MS



## Campanha de investimento sorteará prêmios

Educação financeira e o hábito de poupar é algo que o Sicredi sempre incentiva, por isso a Cooperativa está realizando uma campanha de investimento que irá sortear R\$ 256 mil em prêmios.

Associados da Cooperativa, que fizerem depósitos na poupança, depósito a prazo e também contribuições na cota capital, até o fim de setembro, concorrerão a 19 prêmios semanais de smartphones, 5 prêmios mensais de voucher viagem, R\$ 8 mil cada, e 1 camionete no valor de R\$ 153.000 totalizando R\$ 256 mil em prêmios.

A campanha promocional "Todo mundo pode investir e ganhar" começará no dia 1 de abril e segue até 30 de setembro. O objetivo é captar recursos para fomentar o crédito rural e estimular o hábito de poupar, um dos instrumen-

tos usados na educação financeira.

Para participar basta fazer depósitos na poupança. Aplicações a partir de R\$ 100 vão gerar números da sorte automaticamente, que credenciarão o associado a participar dos sorteios semanais realizados pela Loteria Federal. Quanto maiores os aportes, maiores são as chances de ganhar.

A gerente de relacionamento da Cooperativa, Ariane Zen, acrescenta que investir para conquistar objetivos, realizar sonhos, e ter solidez financeira,

é a vontade de todos, e uma instituição financeira que premia os associados que optam em realizar estes investimentos, mostra o cuidado com sua região de atuação e proximidade no relacionamento. Serão 25 chances de ganhar, o mesmo número de agências que nossa Cooperativa tem hoje. "O Sicredi também tem a poupança programada, em que o associado que tem mais dificuldade com a disciplina, pode programar seus depósitos e não deixar de manter a reserva para a realização de um projeto ou para ser usado diante de uma adversidade financeira, neste caso o associado, ainda garante mais cupons para participar da promoção"

O regulamento está disponível no site [www.sicredi.com.br/promocao/todo-mundopodeinvestireganhar](http://www.sicredi.com.br/promocao/todo-mundopodeinvestireganhar), que traz também a lista de vencedores e os números da sorte.

Além disso, os associados poderão concorrer a milhares de prêmios instantâneos, através de raspadinhas que receberão nas agências, por seus investimentos conosco. Isto consolida mais um diferencial cooperativista: o cuidado com os associados e as mais de dez mil chances de ganhar prêmios na hora.



## Expansão da Cooperativa na Bahia e no Mato Grosso do Sul

Para aumentar o número de associados e atendê-los cada vez melhor, a Cooperativa está crescendo e expandindo. Desbravando novas regiões, a Cooperativa já tem um escritório de negócios em Roda Velha-BA e em breve terá uma agência.

Também já há um escritório de negócios em Água Clara - MS, dentro do Sindicato Rural da cidade, O ambiente será usado pela cooperativa para iniciar os contatos com a população local, apresentar o conceito do cooperativismo de crédito e os produtos do Sicredi, além de captar novos associados.

E em Campo Grande-MS, em breve uma nova agência será instalada, desta vez na saída para São Paulo, nas imediações da

Av. Guaicurus no cruzamento com a Guri Marques. Com localização privilegiada a nova Agência atenderá toda a população da região norte da Capital que conta com mais de 33 mil habitantes.

A crescente expansão do Sicredi é explicada por alguns fatores determinantes, como o foco da instituição em gerar impacto positivo nas regiões onde está presente. Além de um ambiente acolhedor para os associados, o Sicredi oferece todos os produtos e serviços financeiros e um atendimento muito próximo aos associados. Relacionamento é a palavra-chave, por isso mesmo na contramão dos bancos, vem abrindo agências.



Futura Agência Roda Velha/BA



Futura agência Água Clara/MS



Futura Agência Guaicurus em Campo Grande/MS

## Natal Solidário: Ações nas agências beneficiou mais de 1500 famílias

Todos os anos, as agências da Cooperativa realizam ações sociais para comemorar o Natal, sempre enaltecendo o espírito solidário desta data. No Natal de 2019, cada agência com o apoio dos associados, adotou uma instituição para angariar doações e ajudá-la. Foram adotados asilos, bairros carentes, crianças, escolas, projetos beneficentes, e em cada local, as equipes buscaram informações sobre as reais necessidades de cada institui-

ção, e qual seria a melhor forma de ajudar.

Alguns locais optaram por alimentos, outros por roupas, itens de higiene, material escolar e de limpeza.

Em todas as agências havia um ponto de coleta de doações, para que todos os associados pudessem participar. Essa campanha beneficiou mais de 1500 famílias, que contou com integral participação das equipes de Coordenadores dos Núcleos e dos colabo-

radores das agências.

"Na Cooperativa prezamos por realizar ações sociais que beneficiam diretamente a comunidade, sempre com intensa participação de nossos associados, pois é assim que o cooperativismo funciona. É um sistema em que todos juntos trabalham pela melhoria da sociedade e das pessoas da comunidade, e o Natal é uma ótima data para estas ações", finaliza o presidente Celso Régis.



Agência 14 de Julho arrecadou brinquedos para crianças do projeto Cidade de Deus



Agência UFMS fez entrega de presentes no Orfanato Vovó Miloca



Equipe de Gurupi realizou entrega de alimentos para famílias carentes

## Sicredi participa da Cidade do Natal



Sicredi presente no natal da Cidade Morena



Interagindo com os cidadãos



Marcou presença nesta linda festa

De 13 de dezembro a 06 de janeiro, os moradores de Campo Grande foram presenteados com a Cidade d Natal, que fica nos altos da Avenida Afonso Pena.

Este ano, o grande destaque foram os brinquedos, uma roda gigante de 20 metros chamou atenção a

longa distância, além do carrossel, brinquedos infláveis e até pista de kart. As paradas natalinas, os shows musicais, City Tour, artesanato, casa do Papai Noel e praça de alimentação completaram as opções de lazer para a família campo-grandense e turistas. A Cidade do Natal é uma iniciativa da

Prefeitura de Campo Grande e teve o patrocínio do Sicredi, que teve painéis interativos e sinalizações da marca pelo evento. A instituição financeira procura levar cultura e lazer a população através de iniciativas como esta.

## Cooperativa isenta associados de taxa do cheque especial

O Banco Central (BC) limitou a partir do dia 06 de janeiro, os juros do cheque especial para todos os clientes/associados do sistema financeiro nacional. As Instituições Financeiras-IF (Cooperativas de Crédito, Bancos, Caixas, etc) não poderão cobrar taxas superiores a 8% ao mês, o equivalente a 151,8% ao ano. Além de limitar a taxa, o novo normativo do BC permitiu que as IFs cobrem tarifas pelo saldo não utilizado do cheque, no patamar de

0,25% ao mês, no que exceder R\$ 500. As pessoas que já tem conta corrente, só entram na cobrança a partir de 1º de junho deste ano.

Contudo, a Cooperativa não adotou a cobrança desta tarifa a seus associados. "O objetivo do Sicredi é sempre beneficiar seus associados e por isso, não vê razão na cobrança, já que o associado é dono do negócio e participa dos resultados", salienta Celso Ramos Régis, presidente da

Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia.

O cheque especial é uma modalidade de crédito com taxas que podem até quadruplicar uma dívida em 12 meses, dependendo da instituição financeira. A limitação foi concedida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) no fim de novembro do ano passado. No mês em que a decisão foi tomada, os juros do cheque especial encerraram em 12,4% ao mês, o que equivale a 306,6% ao ano.

# Confira o calendário das assembleias e participe

Esse período do ano é especial para as cooperativas, pois esse tipo de organização empresarial é diferente dos outros. Cada associado tem o mesmo valor e decide os rumos através do voto. No Sicredi é assim, todos são donos do negócio!

Por isso, a assembleia é tão importante e precisa da presença de todos. O calendário das assembleias de núcleo começa dia 02 de março, em Barreiras/BA e encerra dia 16 de abril, em Taquaralto/TO, totalizando 23 eventos. As expectativas são enormes, tanto entre os associados, como dirigentes e colaboradores da Cooperativa, pois sabem que são nestes encontros que aflora os princípios que norteiam o cooperativismo universal, com destaque para a transparência da gestão e o retorno dos resultados.

Os associados da cooperativa irão debater as ações executadas no ano passado, o planejamento para este ano e, juntos, decidirão os rumos do negócio.

Celso Régis, presidente da Cooperativa, lembra que durante as Assembleias, também serão divulgados os resultados financeiros e a proposta para a distribuição desses resultados, que é definido democraticamente por meio de votação. Esses encontros não são importantes somente para discutir a destinação dos resultados, mas também conhecer as ações que foram executadas no ano anterior e saber quais planos para 2020.

Este ano está previsto na ordem do dia, a eleição das Equipes de Coordenadores de Núcleo das Agências

Imbirussu, Plataforma Empresas, Parque das Nações, Araguaína, Colinas do Tocantins, Paraíso do Tocantins, Palmas e Luis Eduardo Magalhães; definir o posicionamento (voto) de cada Núcleo em relação às matérias constantes no Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária-AGO da Cooperativa, cuja deliberação será levada à AGO pelo Delegado de cada um dos 63 Núcleos de Associados, espalhados por todas as Agências da Cooperativa.

Associado, verifique a data de sua assembleia de Núcleo no Edital abaixo e compareça. A Cooperativa precisa da sua participação!



## EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA DE NÚCLEO

O Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União dos Estados de Mato Grosso do Sul, Tocantins e Oeste da Bahia – Sicredi União MS/TO, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, o Regulamento do Programa Pertencer e o Regulamento dos Núcleos de Associados da Cooperativa, convoca os senhores associados, que nesta data somam 56.254 (cinquenta e seis mil, duzentos e cinquenta e quatro), integrantes dos 63 (sessenta e três) Núcleos a seguir relacionados, para as Assembleias de Núcleos, a serem realizadas nas datas e horários demonstrados abaixo, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados de cada Núcleo na terceira convocação, para apreciarem e deliberarem, enquanto Núcleo, sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Eleição de Equipes de Coordenadores de Núcleo das Agências Imbirussu, Plataforma, Parque das Nações, Araguaína, Colinas do Tocantins, Paraíso do Tocantins, Palmas e Luis Eduardo Magalhães;
- 2) Definir o posicionamento (voto) de cada Núcleo em relação às matérias cons-

tantes no Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária da Cooperativa, que se realizará no dia 25 de abril de 2020, voto este que será apresentado nesta assembleia pelo Delegado do respectivo Núcleo, nos termos do § 4º do art. 16 do Estatuto Social, a saber:

- I. Prestação de contas referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, compreendendo:
    - Relatório da Gestão;
    - Balanço dos dois semestres do exercício;
    - Demonstrativo dos Resultados;
    - Parecer da Auditoria Independente;
    - Parecer do Conselho Fiscal;
  - II. Destinação dos Resultados do Exercício de 2019;
  - III. Plano de utilização dos recursos do FATES;
  - IV. Outros assuntos de interesse do quadro social (caráter não deliberativo).
- 3) Assuntos Gerais.

Agências/Núcleos	Data	Horário	Local
Barrerias 1	02/03/2020	19h30	Espaço Le Rêve - Rua Junia Nogueira de Melo, Vila Brasil, Barreiras/BA
Luis Eduardo Magalhães 1 a 4	03/03/2020	19h30	Sindicato Rural - Rua Sergipe, 985, Mimoso Doeste I, Luis Eduardo Magalhães/BA
Dianópolis 1 a 3	04/03/2020	19h30	Igreja Matriz São José - Av. Herculano Costa Rodrigues, Centro, Dianópolis/TO
Gurupi 1	05/03/2020	19h30	Palacius's Real Eventos - Rua 03, Lt. 05 ao 16 Qd. 27, 1.346 - Bairro Engenheiro, Gurupi/TO
Porto Nacional 1 e 2	06/03/2020	19h30	Centro de Convenções Comandante Vicentão - Av. Beira Rio - Jardim Municipal, Porto Nacional/TO
HU 1 e 2	09/03/2020	19h30	Salão Paroquial S. Judas Tadeu - Rua Fernando Augusto C. da Costa, 58 Jd. América, Campo Grande/MS
14 de Julho 1 a 6	10/03/2020	19h30	Salão Paroquial S. Judas Tadeu - Rua Fernando Augusto C. da Costa, 58 Jd. América, Campo Grande/MS
UFMS 1 a 6	11/03/2020	19h30	Salão Paroquial S. Judas Tadeu - Rua Fernando Augusto C. da Costa, 58 Jd. América, Campo Grande/MS
Julio de Castilho 1 a 4	12/03/2020	19h30	Círculo Militar de Campo Grande - Av. Afonso Pena, 107 - Bairro Amambai, Campo Grande/MS
Imbirussu 1 a 4	13/03/2020	19h30	Círculo Militar de Campo Grande - Av. Afonso Pena, 107 - Bairro Amambai, Campo Grande/MS
Araguatins 1 e 2	16/03/2020	19h30	D'Coart - Rua Onze, 803 - Nova Araguaatins, Araguaatins/TO
Araguaína 1 e 2	17/03/2020	19h30	Glamour do Lago - Av. Beira Lago, 500, Setor Beira Lago - CEP 77813-280, Araguaína/TO
Colinas do Tocantins 1	18/03/2020	19h30	Salão Nossa Senhora Aparecida - Praça do Colégio João XXIII, 1038, Centro, Colinas do Tocantins/TO
Guaraí 1	19/03/2020	19h30	Capela São Paulo - Av. Joaquim Guara, 2927 - CEP 77700-000, Guaraí/TO
Pedro Afonso 1 e 2	20/03/2020	19h30	Auditório da COAPA - Av. João Damasceno de Sá, 832-920, CEP 77710-000, Pedro Afonso/TO
Afonso Pena 1 a 3 e Plataforma 1	30/03/2020	19h30	Auditório Sicredi União MS/TO - Av. Afonso Pena, 2790, 3º Andar, Centro, Campo Grande/MS
Parque das Nações 1	02/04/2020	19h30	Cantina Masseria - Av. Afonso Pena, 4311 - Jardim dos Estados, Campo Grande/MS
Corumbá 1 a 3	03/04/2020	19h	Hotel Nacional - Rua América, 936 - Centro, CEP 79301-060, Corumbá/MS
Três Lagoas 1 a 6	06/04/2020	19h30	Papillon Buffet - Rua Elmano Soares, 439 - Centro, Três Lagoas/MS
Brasilândia 1 e 2	07/04/2020	18h30	Associação Recreativa União - Rua Jacira Pedroso de Moraes Hoffig, 45 - Centro, Brasilândia/MS
Palmas 1 a 4	14/04/2020	19h30	CTG Nova Querência - 797, Q. 511 Sul Alameda A, 295 - Plano Diretor Sul, Palmas/TO
Paraíso do Tocantins 1	15/04/2020	19h30	Solar Acqua Park - Av. Abraão José Mendes, 1150 - Serrano I, Paraíso do Tocantins/TO
Taquaralto 1	16/04/2020	19h30	Espaço Atenas - Av. Perimetral, Qd. 13, Lt. 17, Jd. Aurenly II (Taquaralto), Palmas/TO